

que já passou. E essas outras, raras felizmente entre nós, que trazem as faces empoadas, as sobrancelhas e os labios pintados, o corpo amarrotado em trages absurdos!

Quanto aos homens vemol-os aos 60 annos com o cabelo preto azevichado ou louro castanho, contrastando com todos os outros caracteres da velhice.

O livro inimitavel—*de Senectute*—do grande orador romano, que alguns pathologistas teem paraphraseado mais ou menos engenhosamente, não passa de um livro de imaginação, sem originaes na nossa época.

Pouco ha a esperar de uma sociedade enferma sob o ponto de vista moral, social e politico; de uma sociedade materialista, sem dedicação, sem crença, entregue aos faustos, aos prazeres e que não se occupa seriamente em saber o que é o pobre nas suas tribulações e penuria, e sobretudo—o pobre quando enfermo.

Parece que vamos voltando aos tempos da Roma pagã que teve riqueza ou meios para edificar sumptuosos theatros e circos, grandes palacios e jardins, thermas e passeios publicos, mausoleos e edificios de fabulosas magnificencia, mas não teve um só hospital!.....

Bahia—Outubro de 1879.

O audiometro ou sonometro—O professor Hugues, já celebre por suas invenções do telegrapho impressor e do microphono, proseguindo os seus estudos sobre as correntes d'inducção, acaba de dotar as sciencias experimentaes com dois appaarelhos, fundados no mesmo principio e tão poderosos quanto delicados.

Um d'elles, o audiometro, mais especialmente relacionado com a medicina, compõe-se de dois elementos ordinarios Leclanché, em cujo circuito está collocado um microphono, posto sobre a peanha de um relógio pendular, e duas bobinas. N'estas ultimas, fixadas nos extremos de um eixo horisontal e tendo uma 100 metros de fio de cobre e a outra 6, o seu enrolamento é tal que são de sentido inverso

as correntes induzidas em uma terceira bobina, collocada no mesmo eixo e intermediaria ás duas primeiras.

Como as duas primeiras bobinas são muito desigualmente poderosas, o ponto do eixo em que a bobina intermediaria receberá uma acção tal que o effeito das bobinas extremas seja nullo, está muito mais proximo da bobina mas pequena que da outra. Entre este ponto e a bobina mais poderosa a regua horisontal é dividida em centimetros e millimetros, e assim poder-se-ha medir a intensidade da corrente induzida, tanto maior quanto mais affastada estiver a bobina intermediaria do ponto neutro ou mais approximada da bobina grande. Ora, como no circuito da bobina intermediaria ha um telephono, a intensidade do som do relógio, amplificado pelo microphono, recebido no telephono, será tanto maior quanto maior fôr a intensidade da corrente induzida.

Estabelecido assim o apparelho, é possível fazer numerosas observações, de utilidade pratica immediata, e de que as mais importantes, executadas pelo dr. Ward Richardson, dizem respeito á força do ouvido e á influencia que sobre ella exercem a respiração, os movimentos habituaes do corpo, a pressão atmospherica, a doença, etc.

E' assim que cincoenta observações feitas em diferentes individuos deram todos os graos da escala, desde 2 até 200, que caracteriza a surdez quasi completa. Em boas condições de ruidos exteriores, basta deslocar de 1 grau a bobina intermediaria para extinguir ou tornar perceptivel o tic-tac do relógio.

A força do ouvido é augmentada quando se tem o peito cheio de ar e se impede a sua saída; differença de 8 para 5 graos. Em geral o ouvido direito é mais desenvolvido que o outro. Uma diminuição na pressão atmospherica produz uma perda de 2 a 4 graos do audiometro. Finalmente a influencia da doença é poderosa e apresentaremos só este exemplo: Uma senhora nova muito anemica marcava 18 graos para o ouvido direito e 15 para o esquerdo; dez dias depois de um novo regimen, uma melhora na saude geral fazia descera 12 graos o ouvido direito e a 3 o esquerdo.

Finalmente estudou-se a influencia sobre o ouvido da circulação, das excitações nervosas, apreciou-se o valor relativo dos cornetas acusticas, dos tympanos artificiaes, etc., questões importantes, mas cuja exposição seria demasiadamente longa.

(*Correio Med. de Lisboa.*)

Envenenamento proveniente das conservas—O Sr. Niepce, pae, deu conhecimento á sociedade de medicina de Nice de um caso de envenenamento produzido pelas conservas alimenticias.

M. X. . . foi atacado, á meia noite, de uma indigestão violenta com vomitos, grande resfriamento, emfim, todos os os symptomas de verdadeira intoxicação. O doente não sabia a que attribuir estes phenomenos, ainda que recordava-se ter comido de uma conserva alimenticia, existente em uma boceta aberta ha tempo.

Foi examinada a boceta, e o microscopio descobriu, em toda a superficie da conserva, uma vegetação cryptogamica. Estes factos, acompanhados de outros, relatados pela imprensa medica n'estes ultimos dias, fizeram imputar a causa do envenenamento á conserva. Deve-se aos estimulantes e aos vomitos reiterados achar-se o doente inteiramente restabelecido.

O Sr. Niepce, filho, diz que devem-se receiar os mesmos effeitos do queijo do Roquefort, cuja coloração azul é devida ao miólo de pão bolorento.

(*Nice médicale e Jornal da Sociedade Pharmaceutica Lusitana*).

Arte de formular—*Gargarejo adstringente* (observação de medicina pratica.)

O Sr. Z. . . , doutor em medicina, tinha prescripto um gargarejo, cuja formula era:

R: Borato de soda.....	10	grammas
Alumen.....	8	»
Mel rosado.....	30	»
Agua distillada.....	250	»

A mistura fica turva e de aspecto pouco agradável; desagrada ao doente, que é difficil de contentar; queixa ao medico; acredita este em um erro, porque já tem mandado fazer esta preparação e sempre vinha ella limpida; d'ahi censura ao pharmaceutico, que afirma que a receita foi aviada mui fielmente. Segue-se vivissima discussão.

Pede o pharmaceutico ao medico que passe por sua officina afim de dar-lhe a prova do que lhe assegura; accede o medico ao con-

vite; o gargarejo é preparado á sua vista e é identico ao primeiro. Agora a razão:

O borato de soda e o sulfato de alumina e de potassa são dous saes antipathicos, quando misturadas suas soluções aquosas, por que o alumen está sempre com excesso de acido; este combina-se com o borato de soda para formar sulfato de soda, e a alumina é abandonada; é ella que turva o liquido.

Para evitar esta causa de censura o medico deve especificar se será ou não filtrado o liquido, salvo se acrescentar: « Tenha o cuidado de vascolear a garrafa antes de usar », querendo que o gargarejo seja empregado tal qual fica (Por Estanislau Martin, *Bulletin Générale de Thérapeutique*, de 15 de Julho de 1879, pag. 27).

BIBLIOGRAPHIA MEDICA NACIONAL ¹

Organisada

pelo Dr. Silva Araujo

110 * ² *Observações facultativas e algumas reflexões sobre os purgantes de Le Roy*—por José Mamede Ferreira; *Rio de Janeiro, na Typ. Nac., 1825*, in 4.º de 12 pp. num.

¹ De todas as publicações medicas nacionaes, sem excepção de artigos de gazeta, theses de concurso, inauguraes, etc., de que tivermos conhecimento ou nos enviarem seus auctores um exemplar, daremos noticia n'este index bibliographico. Temos em mira d'est'arte noticiar o apparecimento de escriptos medicos, publicados em pontos diversos de nosso vasto paiz, e para isso contamos com o auxilio dos collegas que tem contribuido com seus trabalhos para a creação da litteratura medica brasileira.

A mercê de elementos tão adventicios, não podemos sujeitar, por emquanto, este ensaio bibiographico a uma classificação, nem chronologica, nem por ordem alphabética, de auctores ou de materias; o que, porém, pretendemos realisar mais tarde, nas columnas d'este periodico, servindo-nos então de base o imperfeito trabalho que agora organisamos.

Depois de submittido a uma classificação, que facilite a busca das materias, cremos poder prestar este indicador algum auxilio a quem sobre assumptos medicos tiver entre nós de escrever, e deseje saber o que em relação á materia escolhida se tenha já publicado. Apesar de pouco, temos alguma cousa na litteratura medica nacional, que, por ter sido dada á publicidade em provincia longinqua, e por ter tido limitada circulação, é, em geral, pouco sabida, senão inteiramente ignorada.

Qualquer publicação que nos seja remettida deve trazer este endereço: Rua direita do Commercio, 5—Bahia.

² O asterisco, collocado antes de uma indicação bibliographica, denota, como já no numero passado ficou dito, pertencer ella á lista que obsequiosamente forneceram-nos o Illm. Sr. Alfredo do Valle Cabral.